

Em caminho

Vai pálida de susto na viagem,
Sobre o cavalo contumaz que embrida
De quando em quando, a loura e bela Armida;
Sigo-a, segue-me após o lesto pajem.

Dens'umbroso sertão que a amar convida,
Ermo retiro, florida paragem,
Tudo, através da pêndula ramagem,
Cortamos, galopando a toda a brida.

Mas eis que um rio súbito aparece,
Da estrada em meio, undoso, derramado...
Susto a marcha aos corcéis, o pajem desce,

Treme a dama, eu, que avanço, encosto-a ao flanco,
Enquanto n'água o pajem salta ousado
E as rédeas toma ao seu cavalo branco.